



PÚRPURA TROMBOCITOPÊNICA IMUNE EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL

NICOLE MODESTO MURAD; DÉBORA MENDES DO CARMO; BRUNA MARTINS
RODRIGUES NEVES; ISADORA PESSOA COIMBRA RABELLO; IGOR COSTA SANTOS

INTRODUÇÃO: A púrpura trombocitopênica imune (PTI) é uma doença autoimune caracterizada pela destruição das plaquetas no sangue, resultando em uma contagem reduzida de plaquetas. A condição pode afetar mulheres em idade fértil, representando um desafio clínico significativo. O diagnóstico preciso e o manejo adequado são fundamentais para prevenir complicações hemorrágicas e melhorar a qualidade de vida das pacientes. O tratamento da PTI em mulheres em idade fértil pode variar dependendo da gravidade da doença e dos objetivos terapêuticos. **OBJETIVOS:** Analisar a literatura atual sobre o diagnóstico e o tratamento da púrpura trombocitopênica imune em mulheres em idade fértil. **METODOLOGIA:** A revisão sistemática foi conduzida de acordo com as diretrizes do PRISMA. Usamos as bases de dados eletrônicas PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando cinco descritores: "immune thrombocytopenic purpura", "women of reproductive age", "diagnosis", "treatment" e "management". Foram estabelecidos critérios de inclusão, como estudos publicados em inglês, estudos observacionais e revisões sistemáticas que abordaram o diagnóstico e tratamento da púrpura trombocitopênica imune em mulheres em idade fértil. Estudos que não forneceram informações relevantes sobre os métodos de tratamento da PTI foram excluídos. **RESULTADOS:** Foram incluídos 10 artigos. A revisão sistemática identificou várias opções de tratamento utilizadas no manejo da púrpura trombocitopênica imune em mulheres em idade fértil. A terapia de primeira linha geralmente inclui corticosteroides, como prednisona, que têm como objetivo suprimir a resposta imunológica anormal e aumentar os níveis de plaquetas. Outras opções terapêuticas incluem imunoglobulina intravenosa, esplenectomia (remoção cirúrgica do baço) e terapia imunossupressora, com azatioprina e rituximabe. Além disso, em casos graves ou refratários ao tratamento convencional, podem ser consideradas terapias mais avançadas, como agentes imunomoduladores, como romiplostim e eltrombopag, que estimulam a produção de plaquetas na medula óssea. **CONCLUSÃO:** Enfim, este estudo destaca a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado da púrpura trombocitopênica imune em mulheres em idade fértil. Os corticosteroides são geralmente a primeira linha de tratamento, proporcionando um aumento dos níveis de plaquetas e controle dos sintomas. No entanto, outras opções terapêuticas, como imunoglobulina intravenosa, esplenectomia e terapia imunossupressora, também demonstraram eficácia no manejo da PTI em mulheres em idade fértil.

Palavras-chave: Immune thrombocytopenic purpura, Women of reproductive age, Diagnosis, Treatment, Management.